<u>Último poema</u> Sebastião Alba

Enviado por:

Publicado em: 11/11/2024 22:10:00

(ao Jorge Viegas)

Nestes lugares desguarnecidos e ao alto limpos no ar como as bocas dos túmulos de que nos serve já polir mais símbolos?

De que nos serve já aos telhados canelar as águas de gritos e com eles varrer o céu (ou com os feixes de luar que devolvemos)?

É ou não o último voo bíblico da pomba?

Que sem horizonte a esperamos em nossa arca onde há milénios se acumulam os ramos podres da esperança.